

Título: A luta pela inclusão e o apoio das comunidades tradicionais brasileiras  
A valorização da comunidade tradicional brasileira que nela está in-  
cluindo a população indígena, quilombas, ribeirinho, cigano, pescador, extra-  
tivista e povo de terreiro, é um grande desafio no nosso país. Essas popula-  
ção tem obstáculos para que suas tradições e direitos sejam realmente valo-  
rizado e respeitado, onde a exploração econômica e a falta de política pública difi-  
cultam.

O reconhecimento dos direitos da comunidade, diante a Constituição Bra-  
sileira de 1988, que garante a proteção e o direito à moradia para esses povos,  
que esperam pela desmarcação dos territórios, que mesmo sendo algo que deve-  
ria ser simples, acaba virando um processo longo. Em alguns casos a falta de  
segurança gera situações de conflitos com empresas, fazendeiros que veem potência  
econômica nestes territórios, conhecidas como mãe onde "alimentos, um lugar  
saudável para habitar, para ter água".

Outro desafio é a preservação as tradições e culturas por conta da forte mu-  
dança da sociedade moderna. Com a globalização e a influência, acaba que pesso-  
as deixem suas raízes e vão atrás de oportunidades, gerando assim, a desvaloriza-  
ção e o preconceito com a cultura.

Para que essas comunidades sejam de fato valorizadas, é necessário que a  
política pública não seja apenas para o posse de terras, mas também à inclusão  
e o respeito as culturas. É essencial que a população brasileira como um todo  
reconheça a importância dessas tradições e culturas, não apenas para proteger  
os direitos, e sim para preservar o que torna o Brasil diversificado dos de mais  
países.

No entanto, ao enfrentar os desafios do reconhecimento da preservação da  
cultura e proteção ambiental, não é apenas para defender esses povos, mas  
também para promover uma sociedade mais justa. Somente com respeito, inclu-  
são e apoio, somos capazes de construir um país que comemore a diversidade  
do povo.